

Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família

SAÚDE BUCAL DO IDOSO:

Estratégias de Manutenção Preventiva e Corretiva Odontológica

GONÇALVES, G. R.*

Pólo: Governador Valadares

Introdução

No processo da construção pela melhoria da saúde do usuário, muitas unidades de saúde têm buscado a melhor forma para satisfazer as pessoas em seu atendimento. Portanto, o procedimento utilizado no processo de conscientização para a resolução dos problemas bucais relacionados aos idosos está no acesso à atenção odontológica. Ou seja, é preciso ter uma visão coletiva e uma atuação multidisciplinar, pontos fundamentais para o planejamento de políticas de saúde voltadas ao idoso.

Objetivo(s)

Revisar a literatura para compreender melhor a saúde bucal incluindo ações destinadas à saúde do idoso.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre estudos publicados a respeito da saúde bucal do idoso. O idioma pesquisado foi língua portuguesa. Foram selecionados periódicos entre os anos de 1999 a 2011. A busca foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVSMS), Coleção de revistas e artigos científicos (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Portal da Saúde, utilizando-se das seguintes palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Saúde Bucal do Idoso, Atenção à Saúde Bucal do Idoso e Equipe de Saúde Bucal.

Desenvolvimento

A doença periodontal e da cárie é alcançada pela erradicação das causas. Dessa forma as instruções de higiene, a sensibilização e a motivação para o aprendizado, a manutenção para uma modificação comportamental educacional devem ser frequentes para que o idoso se sensibilize e se motive a aprender os ensinamentos em relação à saúde evitando assim, o desenvolvimento da doença

Referências

- MELLO, N. S. F. O; SETO, E. P. S; GERMANN, E. R. Medidas de higiene oral empregadas por pacientes da terceira idade. **Pesq. Bras. Clin. Integr.**, 1(3): 42-50, Set./Dez. 2001.
- SAINTRAIN, M. V. L.; VIEIRA, L. J. E. S. Saúde bucal do idoso: abordagem interdisciplinar. **Ciênc. Saúde Coletiva** vol.13 n. 4 Rio de Janeiro July/Aug. 2008.
- SILVA, D. D. *et al.* Saúde bucal e autopercepção em adultos e idosos de Piracicaba/SP. **Rev. F. Odontol.**, Porto Alegre, v. 47, n. 2, p. 37-42, ago. 2006.

SENA, B. L. de C.**

periodontal e da cárie. A técnica de Bass modificada (escovação) de reabilitação no tratamento corretivo em idosos é uma das mais recomendadas

Considerações Finais

Com base na literatura revista e discutida, relacionada à saúde bucal do idoso dentro da Estratégia de Saúde da Família, conclui-se que: Para a elaboração de atividades preventivas educacionais odontogerátricas, o profissional deve conscientizar de que o conhecimento por si só não é capaz de modificar hábitos. Além da parte técnica envolvida devem buscar analisar os aspectos biopsicossociais no atendimento ao paciente idoso, para direcionar uma atenção voltada às necessidades amplas. Também, o profissional deve ser educador do cuidador, contribuindo para a organização, abrandamento e eficácia da rotina de cuidados que um idoso dependente impõe. É comum, a maioria dos idosos acreditarem que sua saúde bucal está razoável ou boa, no entanto, é importante que a autopercepção seja desenvolvida para o melhoramento da saúde bucal.



Cirurgiã dentista Gleicilaine Rodrigues em atendimento na estratégia Saúde da Família Ipê